

uma peça de dança de mari paula

retrópica





r e t r ó p i c a

A capitania deste trabalho é antropófaga. Devora samba, bossa nova, taconeio e se reinventa em uma dança que rompe com o imaginário que defende a cultura como algo hermético.

Enquanto o neocolonialismo, o fanatismo, a intolerância, a imoralidade e o medo nos atropela, **Retrópica** é mulher. É fome, é tesão, é o puro mel que ainda escorre das veias do Equador.

Retrópica é um trabalho solo da bailarina e coreógrafa brasileira Mari Paula que, através do corpo, manifesta a influência que existe entre duas culturas friccionadas além do tempo e das fronteiras.



LINK TEASER:
<https://vimeo.com/240358634>

www.maripaula.com

*RETRÓPICA RECEBEU O PRÊMIO FUNARTE DE DANÇA
KLAUSS VIANNA - MINISTÉRIO DA CULTURA, BRASIL*



e q u i p e a r t í s t i c a

Concepção, coreografia e performance:
MARI PAULA

Orientação coreográfica:
AIRTON RODRIGUES e ÁNGELA DONAT MAS

Orientação dramaturgica:
GIORGIA CONCEIÇÃO, LEONARDA GLÜCK e RICARDO NOLASCO

Textos:
LEONARDA GLÜCK e LUIS PABLO BEAUREGARD

Desenho de iluminação:
TRIO DESENHO DE LUZ

Direção musical e Trilha sonora:
FERNANDO DE CASTRO

Ilustração:
EVANDRO PRADO

Figurinos:
MARI PAULA

Vídeos e Fotos:
LIVEA CASTRO CALVO e CAYO VIEIRA

Produção e Coordenação:
JORGE SCHNEIDER e SIMONE BÖNISCH - ABABTG

Realização:
FUNARTE, MINISTERIO DE CULTURA DO BRASIL



biografia

Mari Paula é bailarina, coreógrafa e docente. Em suas últimas criações em dança e performance, investiga o corpo por meio da intervenção urbana e da antropofagia cultural.

É uma das co-fundadoras do Centro Cultural Casa Selvática em Curitiba e integrou o elenco das principais companhias públicas de dança contemporânea do Brasil. Em Madrid, integra o grupo MovLab 2018, um projeto em colaboração com La Casa Encendida.

Em suas criações recebeu prêmios e menções como: Conexão Cultura Brasil Intercâmbios, Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, Iberescena e Troféu Galha Azul - Menção Melhor Obra e Melhor Direção (Centro Cultural Teatro Guaira, Paraná).

É Mestre em Gestão Cultural Latino-americana (UGR), pós-graduada em Artes Híbridas | Crítica das Artes (UTFPR) e Bacharela em Artes Cênicas (UNESPAR). Como docente ministrou o curso "O corpo Antropófago" em Universidades e Centros de Dança do Brasil, Espanha e França.



informação técnica

ESPETÁCULO:

Duração da peça: entre 40 e 45 minutos | Intérpretes: 1 | Equipe técnica/artística: 3 | Tempo de montagem: de 3 a 4 horas | Tempo de desmontagem: 1 a 2 horas | Técnicos: 1 ou 2 | Dimensões mínimas: 6m de largura x 4m de profundidade | Solo: Linóleo negro ou madeira | Objetos não fornecidos pela Companhia: 1 plataforma (1m largura x 1m de comprimento x 1m de altura) | Adaptável a espaços não convencionais.

RIDER ILUMINAÇÃO:

6 PC 1000W | 10 PAR 64 MFL 1000W | 2 PAR 64 VNSP 1000W | 2 PAR 38 150W | 1 AR-111 50W | 1 PAR 36 30W | 1 PAR 56 VNSP 100W | 7 INCANDESCENTES 100W | 14 CANAIS DE DIMMER 4 KW.

RIDER DE SOM:

2 caixas amplificadas para P.A. | 1 caixa de monitoração para palco | 1 mesa de som (mínimo 4 canais)

contato

SIMONE BÖNISH: +55 41 91475710
simone@ababtg.org.br

MARI PAULA: +34 601 45 81 56
contactomaripaula@gmail.com



Produção



Apoio



Realização



Este projeto foi contemplado pelo Prêmio
Funarte de Dança Klaus Vianna 2015